

## Nova concessão para manejo florestal

Categories : [Notícias](#)

O governo anunciou ontem o lançamento de mais um edital para concessão de florestas para manejo, na [Floresta Nacional de Saracá-Taquera, no Pará](#). A disputa pública prevê a destinação de um terço dos 423 mil hectares da área protegida. Pelos planos governistas, os 140 mil hectares serão divididos em três lotes, de 91,6 mil hectares, 30 mil há e 18,7 hectares, onde serão permitidas exploração de produtos florestais, mineração e turismo, por até 40 anos.

O Ministério do Meio Ambiente espera que a concessão renda cerca de R\$ 7 milhões ao ano, além de criar cerca de 2.500 empregos diretos e indiretos. Conforme nota oficial, o ministro Carlos Minc considera o manejo como a melhor maneira de se combater a extração ilegal de madeira, ampliando a oferta de produto legal. "É possível, necessário e é a melhor forma de combater o desmatamento", disse.

Para reforçar o peso do manejo, Minc lembrou da Finlândia. Segundo ele, o país tem a mesma área florestal de cem anos atrás, realiza manejo florestal com corte seletivo de árvores, retirando apenas 2,5% da área por ano. Assim, haveria tempo para a recomposição natural das matas. As florestas geladas finlandesas, no entanto, é bem menos rica em biodiversidade do que a Amazônia.

Curiosamente, o Instituto Chico Mendes divulgou esta semana que grandes grupos de macacos ameaçados vivem nas florestas nacionais (Flonas) de Saracá-Taquera e do Tapajós, ambas no Pará. O cuxiú ou cuxiú-preto (*Chiropotes satanas*), espécie dada como extinta em algumas regiões, e o macaco-aranha-de-testa-branca (*Ateles marginatus*), cuja ocorrência está praticamente restrita ao sul do Rio Amazonas, foram encontrados em grandes grupos populacionais naquelas reservas. O primeiro, em Saracá-Taquera; o segundo, em Tapajós.

Conforme a pesquisa de doutorado de Pérsio Scavone de Andrade, pela Universidade de São Paulo, Saracá-Taquera tem poucos moradores e, apesar das 18 milhões de toneladas de bauxita retiradas todo ano pela Mineradora Rio do Norte, a região apresenta maior número de primatas do que o encontrado em Tapajós.

Outras áreas devem ser destinadas a manejo em breve, ao menos uma na área de influência da BR-163. A primeira concessão para manejo florestal aconteceu no início de 2008, na Floresta Nacional do Jamari, em Rondônia. [Mais informações aqui](#).

**Saiba mais:**

[Manejo de matas em telecurso](#)

[Laboratório para recuperação da mata](#)

[Novo manejo em Mato Grosso](#)

[A taça do mundo é nossa](#)

[Índigenas de olho no manejo florestal](#)

[A aposta incerta do manejo florestal](#)